

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: YARA MERCEDES OLIVEIRA SANTOS
Dayane aparecida de Campus Coutinho
Taislane Franciele de Oliveira

Autores: Joseilze Santos Andrade
Amanda almeida Silveira Sobral
Larrisa Serafin Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de enfermagem consiste em uma ferramenta que direciona o trabalho e a documentação da prática de enfermagem, além de contribuir para a determinação das necessidades dos clientes, a tomada de decisões, o planejamento e a implementação das ações. Para tanto, faz-se necessário, dentre outras atividades, a elaboração de instrumentos que subsidiem a coleta de dados que contemplem os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem. Objetivo: Descrever a experiência vivenciada por discentes de graduação e enfermeiros na elaboração dos instrumentos do Processo de Enfermagem no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital público de urgência em Sergipe. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido por discentes, docentes e enfermeiros do serviço, em quatro etapas: Integração ensino-serviço; levantamento do perfil assistencial das crianças assistidas e exame físico; escolha do referencial teórico e elaboração dos instrumentos do processo de enfermagem. Resultados: A integração ensino-serviço foi realizada por meio de capacitações e reuniões que promoveram um trabalho coletivo, pactuado e integrado com a equipe de enfermagem do referido setor, tendo em vista melhorar o serviço e o ensino. Por meio da análise de onze indicadores críticos contemplados no Sistema de Classificação de Pacientes Pediátricos, o perfil assistencial foi classificado, em sua maioria, como semi-intensivo. Para a elaboração do instrumento de coleta de dados, o referencial teórico escolhido foi a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, a qual permite que o paciente seja visualizado em seu universo bio-psico-social espiritual. Foram utilizados, ainda, os sistemas de classificação NANDA e NIC como fundamentação para os diagnósticos e as intervenções de enfermagem, respectivamente. Conclusão: A experiência possibilitou a construção dos instrumentos do processo de enfermagem em terapia intensiva pediátrica, o que favorece a continuidade e a qualidade do cuidado prestado a criança hospitalizada. Espera-se que os referidos instrumentos após validados, sejam implementados na prática cotidiana da instituição, e contribua para a melhoria da assistência de enfermagem e visibilidade da profissão.